





Atualizações das ações de AeN frente à obesidade: novos programas, portarias e documentos

Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição
Departamento de Promoção da Saúde
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Ministério da Saúde
2021





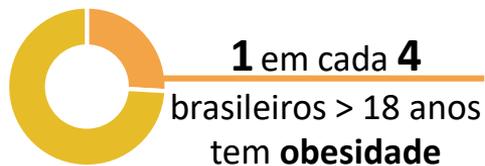
POR QUE INVESTIR EM AÇÕES VOLTADAS AO SOBREPESO E OBESIDADE?



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Por que a obesidade deve ser prioridade no SUS?



41,2
milhões

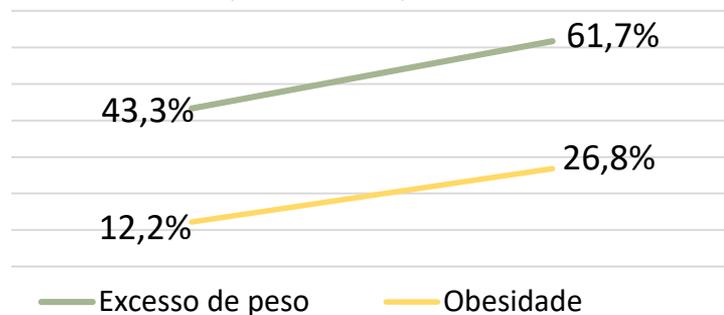


96,0
milhões

23,9% têm hipertensão

7,7% têm diabetes

Evolução Temporal brasileiros > 20 anos
(2002-2019)



40,3% dos adultos, no Brasil, foram classificados como insuficientemente ativos, em 2019.



62,7% gastam três horas ou mais por dia em frente à TV, celular ou tablets**

Impactos da obesidade

Capital humano:

 reduz a produtividade³²

 aumenta incapacidades³²

 aumenta o absenteísmo³²

 aumenta risco de aposentadoria prematura³²

Indivíduos com pelo menos uma DCNT + excesso de peso⁸:

-  têm chance **8% menor** de estarem empregados no ano seguinte
-  quando têm emprego, eles têm chance **3,4% maior** de serem **menos produtivos**

Nos próximos 30 anos, o excesso de peso será responsável por, aproximadamente⁸:

 60% dos casos de diabetes

 18% dos casos de DCV

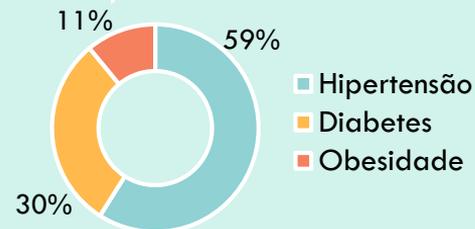
 11% dos casos de demência

 redução de 3 anos na expectativa de vida dos brasileiros⁸.

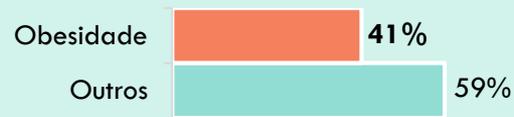
Econômicos:

No Brasil, o excesso de peso e doenças relacionadas impactarão na **redução de 5% do PIB⁸**.

Os custos totais de HAS, DM e obesidade no SUS alcançaram **R\$ 3,45 bilhões** em 2018¹:



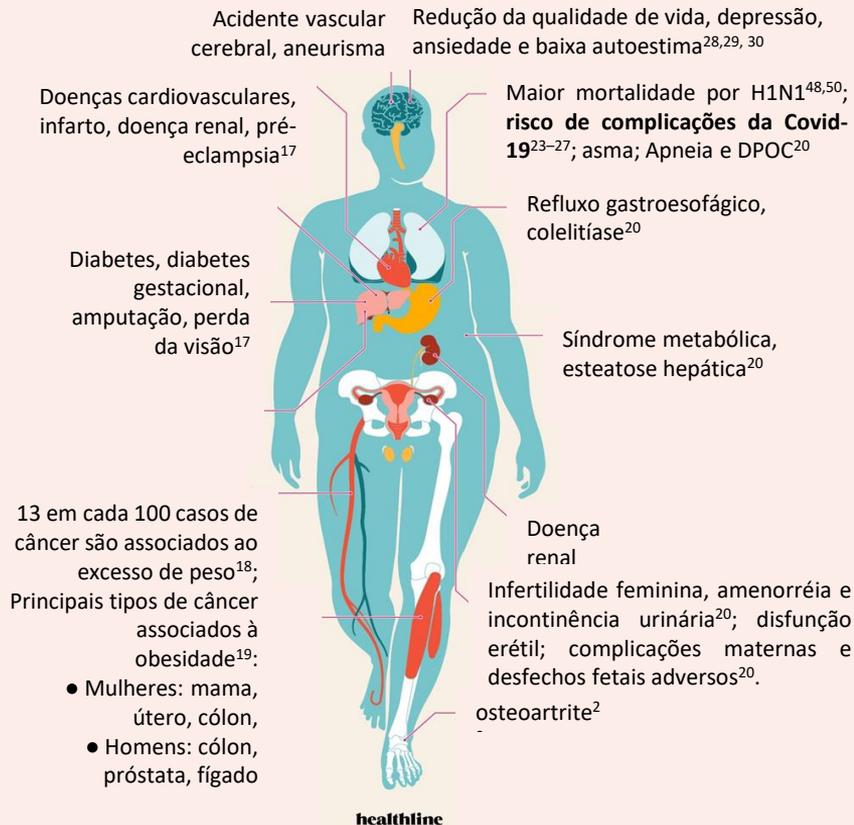
Custos atribuíveis à obesidade como **fator de risco¹**: R\$ 1,42 bilhão



Cada 01 dólar gasto para a prevenção da obesidade gera retorno econômico 06 vezes maior⁸

Por que a obesidade deve ser prioridade no SUS?

Impactos na saúde



Manutenção da perda de peso de **5 a 10%** por um ano³²

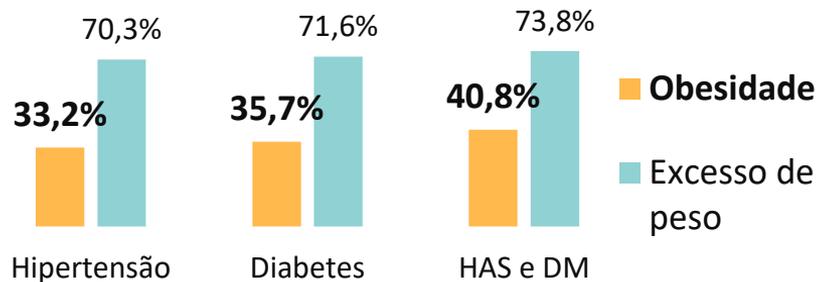


- Melhora **Risco cardiovascular**^{36,37,38}
- Melhora **síndrome metabólica**⁴³
- Melhora **função pulmonar**, dispnéia, asma e oxigenação do sangue²⁰
- Redução de 5mmHg na **Pressão arterial**³⁵
- **38%** Redução na **incidência de diabetes** tipo 2 em pessoas com pré-diabetes⁴¹
- **30 a 60%** Redução no **risco de DM** tipo 2^{39,40}
- Redução da HbA1c e necessidade de medicação^{40, 35}
- Redução de 40 mg/dL **nos triglicerídeos**⁴⁰
- Redução de 5 mg/dL no LDL-C⁴⁰

Associações positivas entre perda de peso e 10 tipos de **câncer**: próstata, colorretal, pulmão, gastroesofágico, pancreático, linfoma não-Hodgkin, ovário, mieloma, trato renal e árvore biliar⁴².

Invisibilidade da obesidade na APS

Comorbidades (VIGITEL 2019)



Atendimentos realizados: 105 milhões



Conduitas

Permanência do acompanhamento no âmbito da APS

41.54% para consulta agendada

46.7% foram agendados para cuidado continuado/ programado

Encaminhamento para outros pontos da rede de Atenção

94.97% encaminhamento para serviço especializado

Alta do episódio

22.48% dos casos

Atenção às pessoas com sobrepeso e obesidade na APS

Disponibilidade de infraestrutura

Unidades sem balança de 200kg

76,9%



n= 24.055 unidades
avaliadas no PMAQ entre
2013 a 2014

- 3993 (16,6%) unidades não possuem balança de 150 kg
- 319 unidades (1,1%) não realizam nenhum tipo de mensuração de peso e altura

Adequação de processos de trabalho

n= 29.778 equipes avaliadas no PMAQ, entre 2013 a 2014



QUAIS SÃO AS AÇÕES DO MS PARA APOIAR PROFISSIONAIS E GESTORES NA PREVENÇÃO E ATENÇÃO À OBESIDADE?

Atenção Integral às pessoas com excesso de peso

Linha de Cuidado

Doenças Crônicas em RAS

- Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017. Anexo IV - Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas: define a **Rede Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)** e estabelece diretrizes para a organização das suas linhas de cuidado.



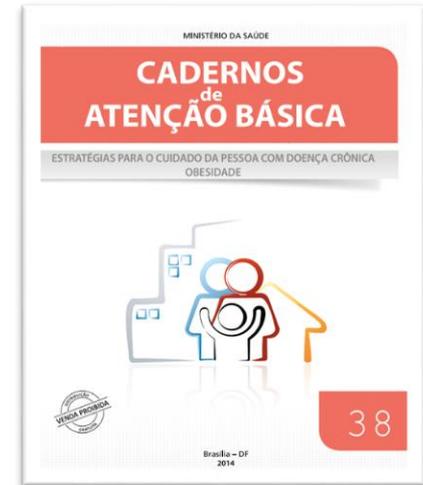
Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017. Anexo IV, Capítulo II – Das **diretrizes para organização da prevenção e do tratamento do sobrepeso e obesidade** no âmbito da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

- Linha de cuidado como **ferramenta de gestão para oferta de cuidado integral**



CAB 38

- Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : obesidade – CAB 38
- Subsidiar profissionais para o cuidado integral



Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade

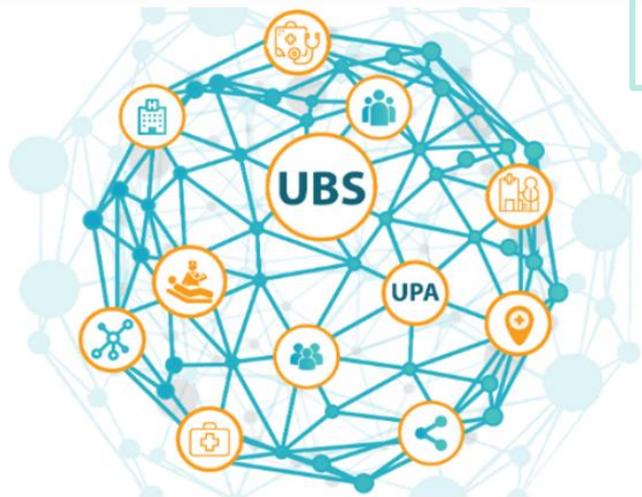
- Não se limita ao cuidado clínico
- Inclui ações intersetoriais de promoção da saúde e de prevenção
- Orienta a atenção nas diversas fases e eventos do curso da vida
- Inclui a importância de PICS
- Valoriza a participação popular e o respeito aos hábitos e cultura locais

Componente APS

Componente Atenção Especializada - Ambulatorial Especializado

Componente Atenção Especializada - Atenção Hospitalar

Sistemas Apoio e Logísticos



21 estados (80%) em fase de implantação - 43 LCSO implantadas

Atribuições da Atenção Primária à Saúde



1.

Realizar a **vigilância alimentar e nutricional** da população adstrita com vistas à estratificação de risco para o cuidado do sobrepeso e da obesidade

2.

Realizar ações de **promoção da saúde e prevenção do sobrepeso e da obesidade** de forma intersetorial e com participação popular, respeitando hábitos e cultura locais, com ênfase nas ações de promoção da alimentação adequada e saudável e da atividade física

3.

Apoiar o **autocuidado** para manutenção e recuperação do peso saudável

4.

Prestar **assistência terapêutica multiprofissional** aos indivíduos adultos com sobrepeso e obesidade que apresentem IMC entre 25 e 40 kg/m²

5.

Coordenar o cuidado dos indivíduos adultos que, esgotadas as possibilidades terapêuticas na Atenção Básica, necessitem de outros pontos de atenção, quando apresentarem IMC ≥ 35 kg/m² com comorbidades ou IMC ≥ 40 kg/m²

6.

Prestar **assistência** terapêutica multiprofissional aos usuários que realizaram procedimento cirúrgico para tratamento da obesidade **após o período de acompanhamento pós-operatório** realizado na Atenção Especializada Ambulatorial e/ou Hospitalar

7.

Garantir o **acolhimento adequado** das pessoas com sobrepeso e obesidade em **todos os equipamentos da atenção básica**, incluindo os Polos de Academia da Saúde

Formação e educação permanente

UFSC



Amamenta e alimenta Brasil: recomendações baseadas no Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos

Qualificação Profissional 30h

UFMG



Qualificação Profissional para a Promoção da Alimentação Adequada e Saudável na Atenção Básica

Carga horária: 30h
Público Alvo: Profissionais de nível superior que atuam na Atenção Primária
Curso totalmente a distância e gratuito

Atualização 30h



PROMOÇÃO DO GANHO DE PESO ADEQUADO NA GESTAÇÃO

UNASUS UFSC



ABORDAGEM DO SOBREPESO E OBESIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

UNASUS UFSC



RECONHECENDO SOBREPESO E OBESIDADE NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

UNASUS UFSC



Obesidade
ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS COM SOBREPESO E OBESIDADE

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
SOBREPESO E OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

UFSC 2020
FLORIANÓPOLIS

AVASUS [Início](#) [Cursos](#) [Parceiros](#) [Sobre nós](#) [Transparência](#) [Ajuda](#) [Entrar](#) [Cadastros](#) pt_br

Obesidade Infantil: Uma visão global da prevenção e controle na Atenção Primária

Inicio / Módulos / Obesidade Infantil: Uma visão global da prevenção e controle na Atenção Primária

INFO **SOBRE** OBJETIVOS CONTEÚDO CRÉDITOS

Sobre o curso

Dados epidemiológicos mostram que o excesso de peso e a obesidade infantil avançam no Brasil e no mundo. Apesar da Atenção Primária do SUS gerar dados por meio da vigilância alimentar e nutricional, o agravamento em crianças, muitas vezes, não é reconhecido como um problema emergente e prioritário de saúde pública. Considerando as repercussões deletérias da obesidade infantil, as consequências e complicações no decorrer da vida, a sobrecarga dos custos com o tratamento e o protagonismo das equipes da Atenção Primária na implementação de ações intersetoriais e multidisciplinares, este curso foi elaborado, com o objetivo de apoiar os profissionais de saúde e contribuir com a prevenção e controle da obesidade infantil no país.

Curso EaD



Qualificação Profissional para
Manejo da Obesidade no SUS

Inscrição: 11/10 a 20/10
Turma 1 Início do curso: 25/10
Finalização do curso: 25/01

Carga horária: 40 horas

Inscrições:
www.telessaude.hc.ufmg.br



Chamadas 26/2018 e 28/2019 CNPq

Enfrentamento à Obesidade no SUS

Apoio a projetos que integrem atividades de **pesquisa, extensão e formação** de trabalhadores da APS na temática de prevenção, diagnóstico e tratamento da obesidade;

24 Instituições de Ensino Superior



16 162 142
Publicações Seguidores Seguindo

ECOASUS Tocantins

- Coordenação: Nutrição/UFT
- Financiamento: CNPq (Edital nº29/2019)
- Apoio
- Semus
- Sesau
- COSEMS @cosemsto
- CIR

palmas.uft.edu.br/ecoasus



151 2.130 108
Publicações Seguidores Seguindo

Observatório de Obesidade

Portal de divulgação científica sobre obesidade
Apoio: CNPq e Ministério da Saúde
linktr.ee/observatoriodeobesidade
PEO-ERJ, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro



187 464 74
Publicações Seguidores Seguindo

ECOSUS UFPEL

Enfrentamento e controle da obesidade no âmbito do SUS
Coordenação: UFPEL
Colaboração: UPF, UFSM, UFFS, SES/RS... mais
linkme.bio/eco.sus_



125 563 158
Publicações Seguidores Seguindo

RENOB-MG

Educação
Rede para o Enfrentamento da Obesidade em Minas Gerais
linktr.ee/renobmg

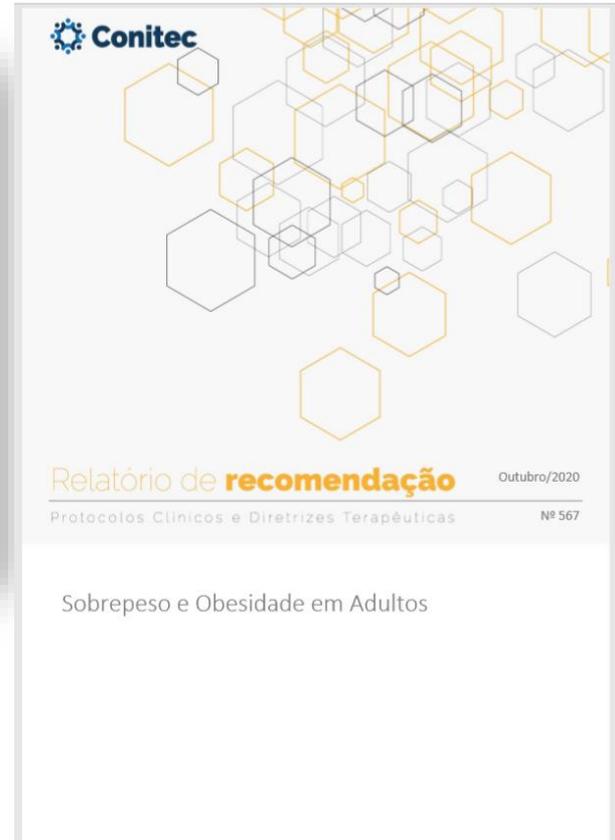


65 872 0
Publicações Seguidores Seguindo

ECOASUS-PE

Somos uma iniciativa do Ministério da Saúde que atuará no cuidado e enfrentamento da obesidade em Pernambuco.

Cuidado às pessoas com excesso de peso



Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para
Sobrepeso e Obesidade em Adultos - 2020

Cuidado às pessoas com excesso de peso

Abordagem coletiva para manejo da obesidade



- ❖ Em elaboração: Instrutivo para manejo da obesidade no Sistema Único de Saúde (médicos, enfermeiros e nutricionistas): **Abordagem Individual**

Organização da atenção



Projeto desenvolvido em parceria com o IATS já conta com seis linhas disponíveis para acesso

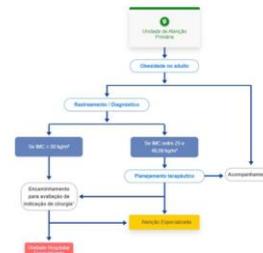
As Linhas de Cuidado (LC) Obesidade no adulto e Diabetes Mellitus tipo 2 são os últimos lançamentos no âmbito da iniciativa. O projeto **Desenvolvimento de Linhas de Cuidado à Saúde no Brasil**, oriundo de uma parceria entre Ministério da Saúde (MS) e IATS, está em andamento e ainda deve elaborar outras 18 LC até 2022.

O projeto tem como objetivo principal orientar o serviço de saúde para que cumpra o papel de cuidado do paciente e de suas necessidades. Dessa forma, configura-se como uma estratégia de fortalecimento da assistência, e também da promoção e da prevenção em saúde. As LC são disponibilizadas em plataforma interativa, que pode ser acessada de diferentes dispositivos eletrônicos, e contam com conteúdos didáticos sobre as doenças e técnicas que seguem o atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS). Os conteúdos, voltados para profissionais de saúde, mas também disponíveis para toda a população, descrevem o caminho que o paciente deve percorrer e o encaminhamento que as equipes devem proporcionar no atendimento.



Obesidade no adulto *

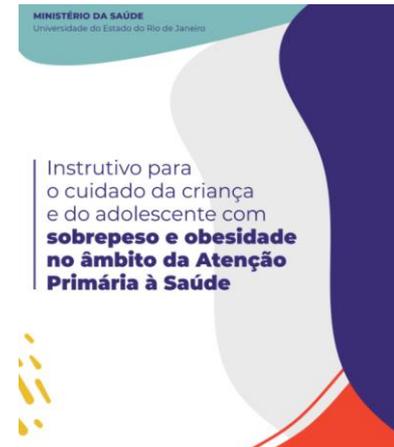
● Você está em: Unidade de Atenção Primária



Legenda

*Projeto em fase de avaliação preliminar dentro do sistema eletrônico voltado para a Atenção Primária em Saúde. Encaminhamento para avaliação de indicação de cirurgia em fase de desenvolvimento.

Linhas de Cuidado da Obesidade no adulto

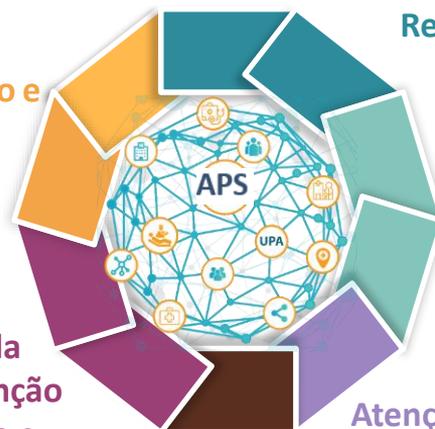


Proposta de cuidado às pessoas com Sobrepeso e Obesidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde



Monitoramento e avaliação

Promoção da saúde e prevenção do sobrepeso e obesidade

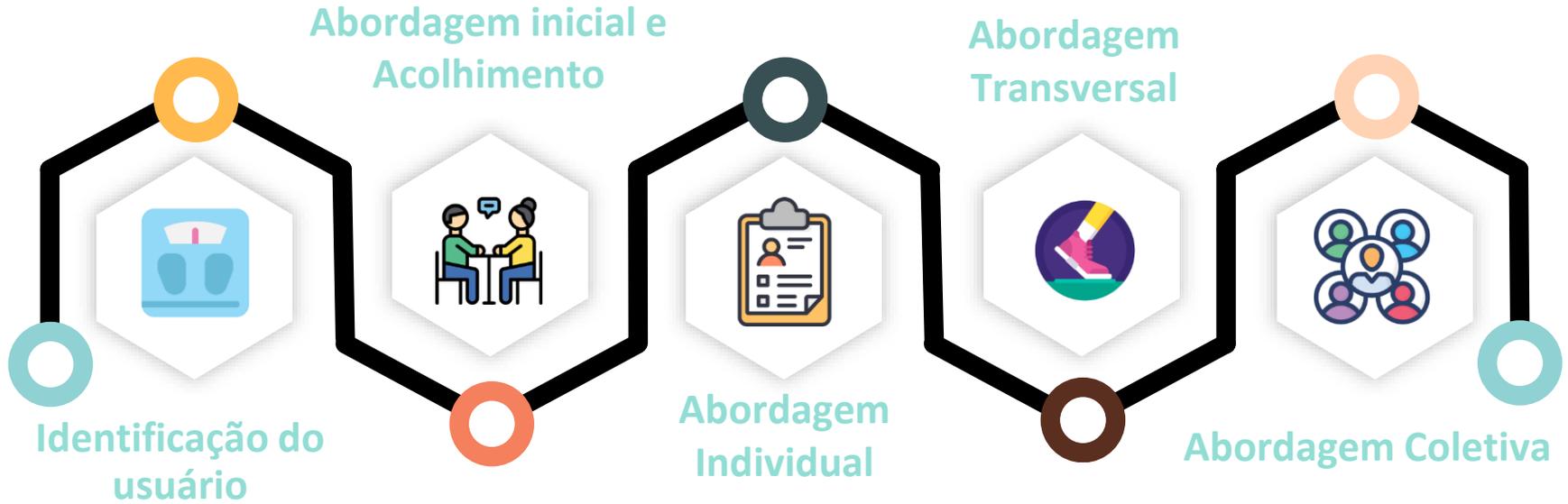


Vigilância Alimentar e Nutricional e organização das ações e serviços da Rede de Atenção

Formação e educação permanente

Atenção integral à pessoa com sobrepeso ou obesidade

Processo do Cuidado



Cuidado sobrepeso X obesidade na APS

Sobrepeso: IMC 25 a 29 kg/m²

Acompanhamento na APS – 12 meses

Acompanhamento longitudinal/Abordagem individual +
Abordagem Coletiva + Abordagem transversal

IMC	Abordagem individual (AI)	Abordagem Coletiva
25 a 27 kg/m ²	Acompanhamento longitudinal APS	Promoção AAS bimestral - 5 encontros
27 a 29 kg/m ²	2 ou 3 AI com intervalo tri/quadrimestral	

Obesidade: 30 a 40 kg/m²*

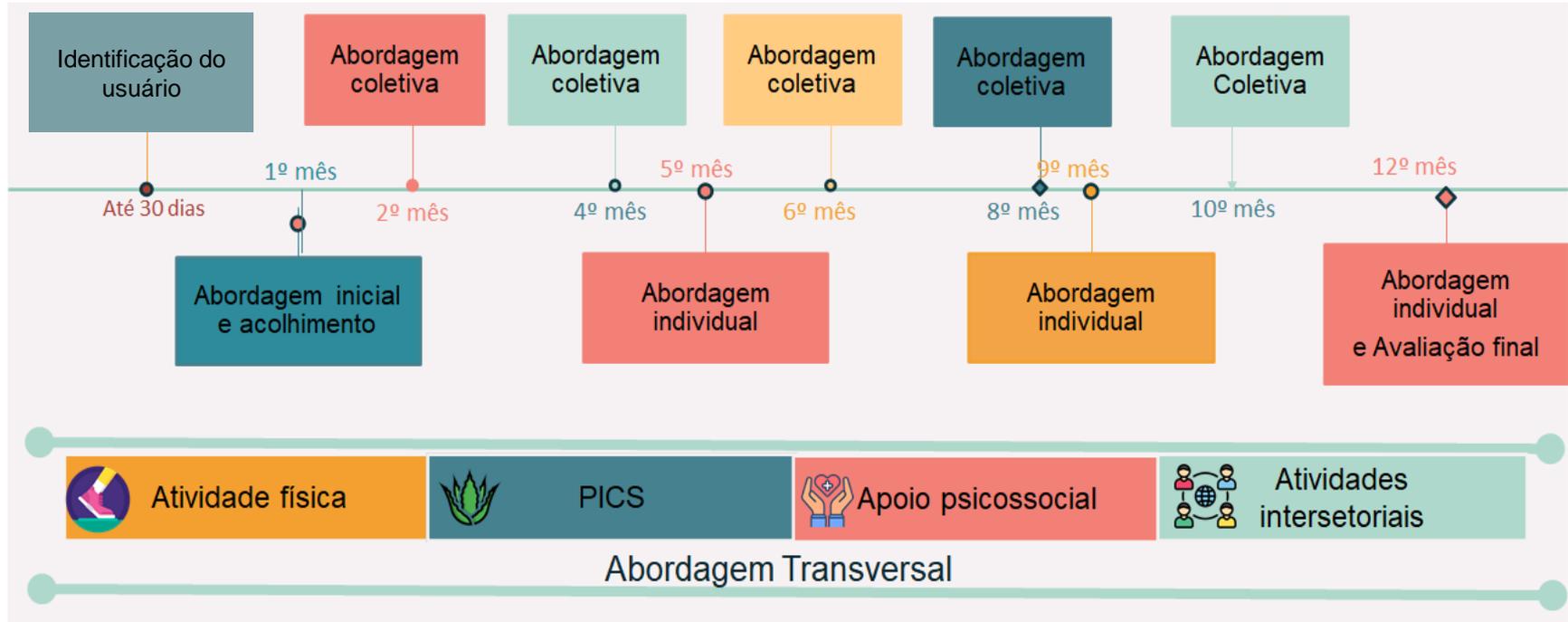
Acompanhamento na APS – 12 meses

Abordagem individual com intervalo regressivo +
abordagem coletiva + abordagem transversal

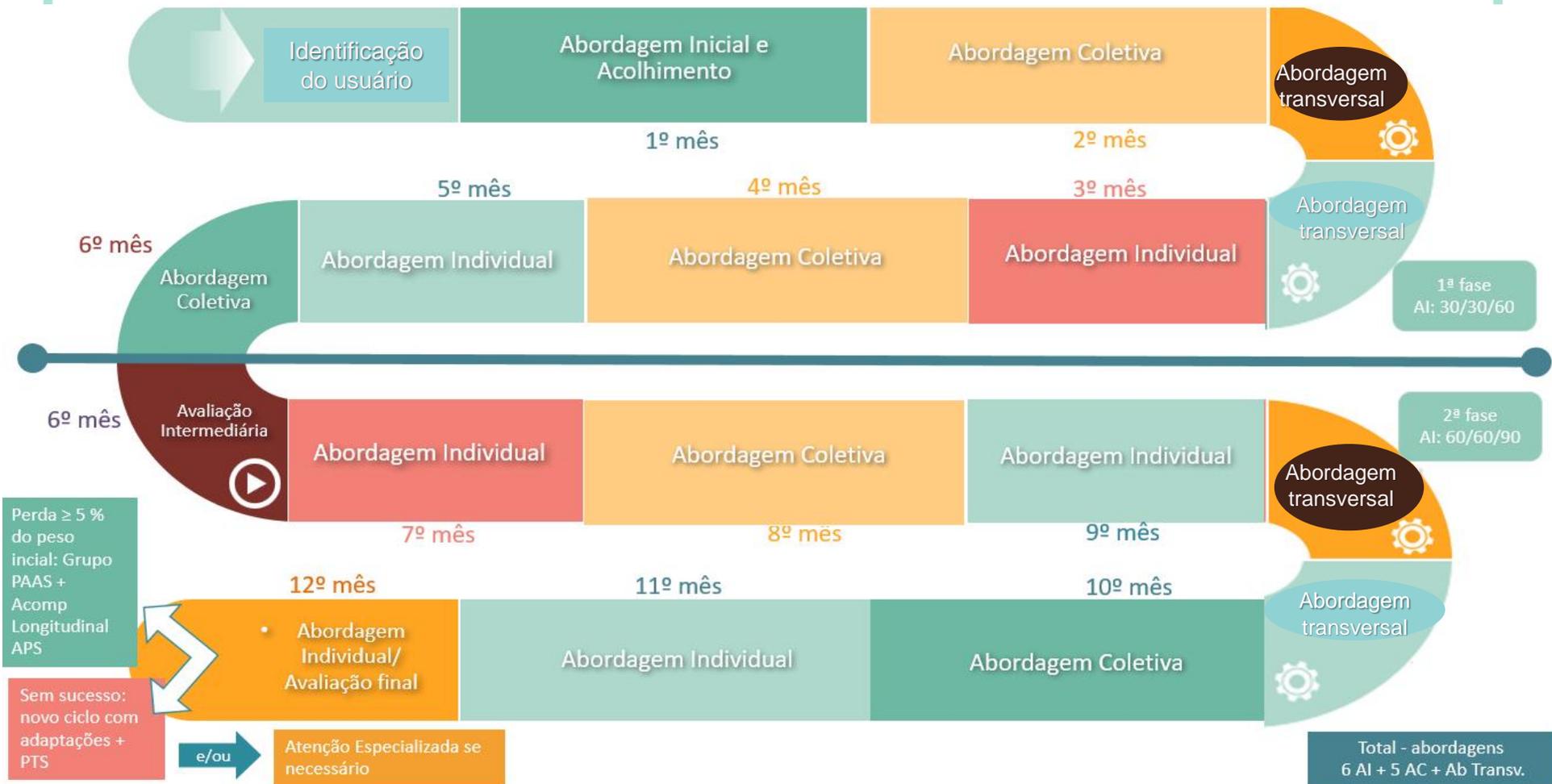
* Sem comorbidades associadas

Atividades	Abordagem individual	Abordagem Coletiva
1ª fase	03	03
2ª fase	03	02
Total de encontros	6	5

Processo do Cuidado - Sobrepeso – IMC 27 a 29 kg/m²



Processo do Cuidado - Obesidade IMC $\geq 30\text{kg/m}^2$ sem comorbidades



Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição (FAN)



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 15/04/2020 | Edição: 72 | Seção: 1 | Página: 84

Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro

PORTARIA Nº 802, DE 14 DE ABRIL DE 2020

Habilita Estados, Distrito Federal e Municípios ao recebimento de incentivo para estruturação e implementação de ações de alimentação e nutrição, com base na Política Nacional de Alimentação e Nutrição - PNAN, referente ao exercício financeiro de 2020.

Recursos:

- **R\$ 3.270.000,00 para os estados**
- **R\$ 7.485.000,00 para municípios** com mais de 150 mil habitantes (**196 municípios** contemplados)



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 25/05/2020 | Edição: 98 | Seção: 1 | Página: 154

Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro

PORTARIA Nº 1.012, DE 18 DE MAIO DE 2020

Estabelece, no ano de 2020, incentivo de custeio para a estruturação e implementação de ações de alimentação e nutrição pelas Secretarias de Saúde dos Municípios que possuem população entre 30.000 e 149.999 habitantes com base na Política Nacional de Alimentação e Nutrição - PNAN.

Recursos:

- **R\$ 12.389.000,00 (936 municípios** contemplados)
- Municípios entre 30 mil e 149.999 habitantes

Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição (FAN)



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 08/06/2021 | Edição: 105 | Seção: 1 | Página: 83

Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro

PORTARIA GM/MS Nº 1.127, DE 2 DE JUNHO DE 2021

Habilita estados, Distrito Federal e municípios ao recebimento de incentivo para estruturação e implementação de ações de alimentação e nutrição, com base na Política Nacional de Alimentação e Nutrição - PNAN, referente ao exercício financeiro de 2021.

Recursos:

- **R\$ 3.310.000,00 para os estados**
- **R\$ 20.092.000,00 para municípios com mais de 30 mil habitantes (1173 municípios contemplados)**

Webpalestra: Planejamento e execução do Fundo de Alimentação e Nutrição (FAN)

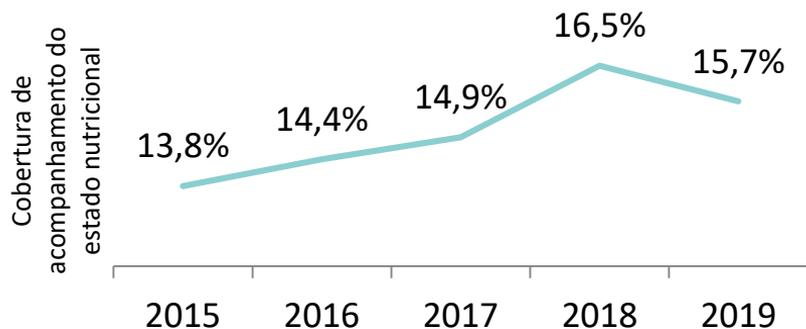
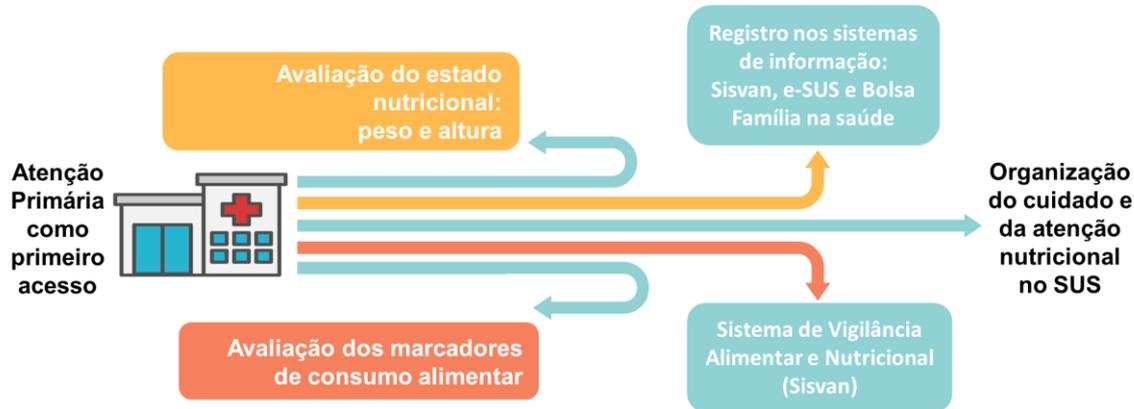
629 Visualizações • Transmitido ao vivo em 13 de out. de 2020

COMPARTILHAR SALVAR

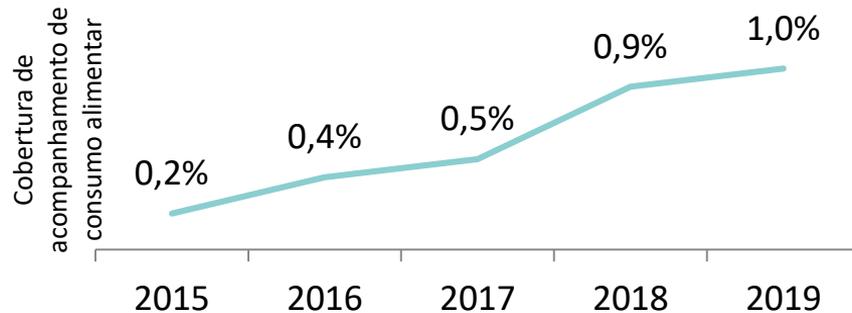
Para mais informações:

<https://aps.saude.gov.br/politicas/pnan/financiamento>

Vigilância Alimentar e Nutricional



Em 2019, mais de **30 milhões** de pessoas tiveram **peso e altura** aferidos.



Em 2019, cerca de **2 milhões** de pessoas tiveram **consumo alimentar** avaliado.



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 25/05/2020 | Edição: 98 | Seção: 1 | Página: 172

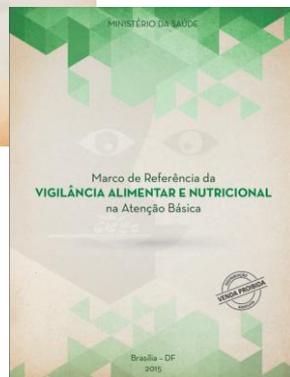
Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro

PORTARIA Nº 1.210, DE 18 DE MAIO DE 2020

Habilita municípios a receberem recursos financeiros para estruturação da Vigilância Alimentar e Nutricional por meio da compra de equipamentos antropométricos adequados.

Nessa Portaria foram contemplados Pólos do Programa Academia da Saúde pertencentes a 9 municípios e 1722 Unidades Básicas de Saúde pertencentes a **304 municípios**,
R\$ 5.166.000,00.

Vigilância Alimentar e Nutricional



Obesidade Infantil



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 24/06/2021 | Edição: 117 | Seção: 1 | Página: 72

Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro

PORTARIA GM/MS Nº 1.320, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Define os municípios com adesão ao Programa Saúde na Escola e ao Crescer Saudável para o ciclo 2021/2022, os habilita ao recebimento do teto de recursos financeiros pactuados em Termo de Compromisso e dá outras providências.

R\$ 20.437.092,00 aos municípios que aderiram ao Crescer Saudável (**4604 municípios** contemplados).



O Programa **Crescer Saudável**, criado em **2017**, estabelece, no âmbito do Programa Saúde na Escola, um conjunto de **medidas para prevenção e controle da obesidade infantil**. As **metas** do Crescer Saudável no **Ciclo 2021/2022** incluem: **avaliar o estado nutricional (peso e altura) das crianças menores de 10 anos**; **avaliar os marcadores do consumo alimentar** de, no mínimo, **10%** das crianças menores de 10 anos; ofertar, no mínimo, **2 atividades coletivas** por ano nas temáticas de promoção da alimentação adequada e saudável e promoção da atividade física nas escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental I do PSE, e **atender as crianças identificadas com obesidade**, por meio de **intervenção e cuidado individualizado na rede de APS** do município.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE PREVENÇÃO E ATENÇÃO À OBESIDADE INFANTIL (PROTEJA)



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 11/08/2021 | Edição: 151 | Seção: 1 | Página: 67
Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro

PORTARIA GM/MS Nº 1.862, DE 10 DE AGOSTO DE 2021

Institui a Estratégia Nacional para Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil - Proteja.



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 15/10/2021 | Edição: 195 | Seção: 1 | Página: 101
Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro

PORTARIA GM/MS Nº 2.670, DE 13 DE OUTUBRO DE 2021

Define e habilita municípios com adesão ao recebimento de incentivo financeiro federal de custeio destinado à implementação das ações de prevenção e atenção à obesidade infantil no âmbito da Estratégia Nacional para a Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (Proteja).



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 11/08/2021 | Edição: 151 | Seção: 1 | Página: 67
Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro

PORTARIA GM/MS Nº 1.863, DE 10 DE AGOSTO DE 2021

Institui incentivo financeiro federal de custeio destinado aos municípios para a implementação das ações de prevenção e atenção à obesidade infantil no âmbito da Estratégia Nacional para a Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil - Proteja.

Repasso de R\$ 90 milhões.

O recurso será distribuído em parcelas anuais de R\$ 31,9 milhões.

O primeiro repasse será realizado após a adesão.

O segundo, após a avaliação do desempenho de 12 meses.

E o terceiro, depois de 24 meses.

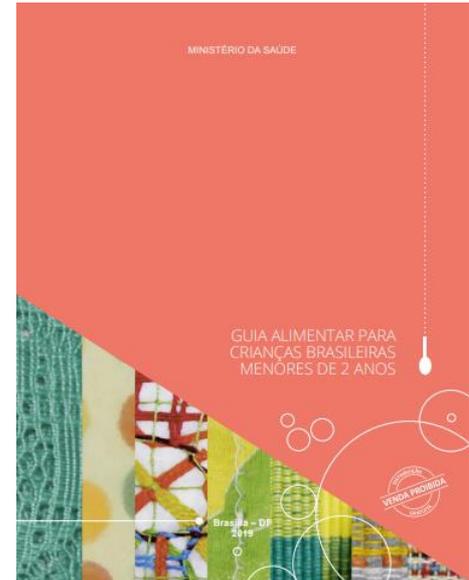
**1320 dos 1331
municípios elegíveis
realizaram adesão (99,1%
de adesões)**

Promoção da Alimentação Adequada e Saudável

GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA



GUIA ALIMENTAR PARA CRIANÇAS BRASILEIRAS MENORES DE 2 ANOS



Promoção da Alimentação Adequada e Saudável



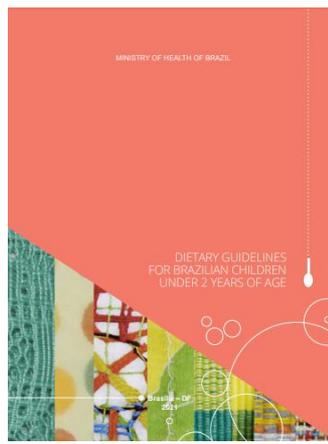
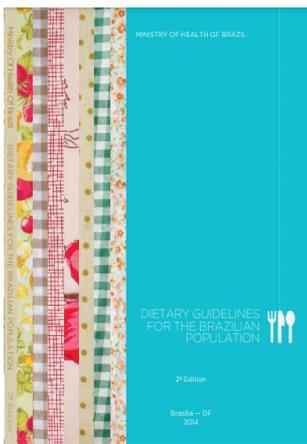
Publicação de audiolivro, versão completa, resumida e traduzida para o inglês e espanhol

Audiolivro do Guia Alimentar para a População Brasileira

Lançada no final de 2014 pelo Ministério da Saúde, a última edição do Guia Alimentar para a População Brasileira propõe uma nova abordagem ao tema, menos técnica e mais próxima à realidade das famílias brasileiras.

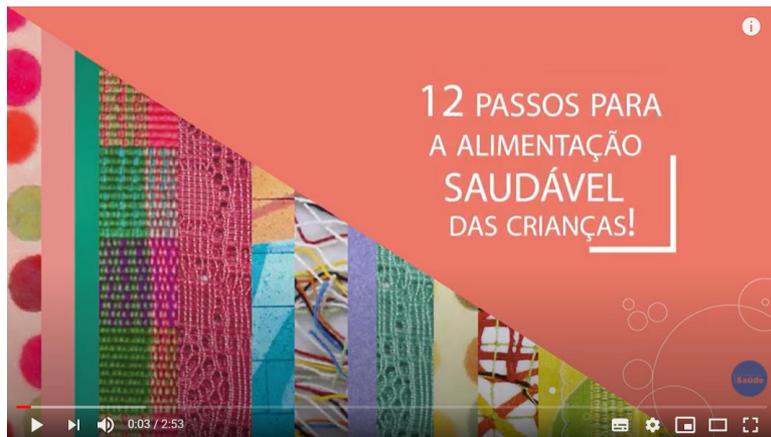
O novo guia defende uma alimentação baseada em alimentos "in natura". Isso significa priorizar aqueles que vêm diretamente da terra, como frutas, verduras e legumes, ou que passam por processos simples como limpeza ou moagem: arroz, feijão, carnes, farinhas, leite, castanhas entre outros, chamados de "minimamente processados".

Esta página tem o objetivo de disponibilizar integralmente o Guia Alimentar ao público cego por meio de dez arquivos de áudio listados imediatamente após este parágrafo. Cada arquivo de áudio pode ser ouvido por meio de um player composto pelos seguintes elementos dispostos da esquerda para a direita: 1 - botão de play e pause; 2 - contagem do andamento do tempo em minutos e segundos; 3 - barra de progressão do áudio que abrange a maior área do player; 4 - botão para desativar o áudio; 5 - botão para mais controles de mídia contendo opção para download do arquivo de áudio.



Promoção da Alimentação Adequada e Saudável

Vídeos

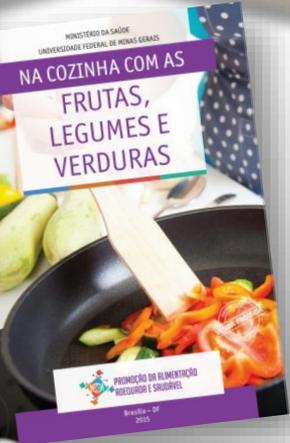


**VÍDEO GUIA ALIMENTAR
PARA CRIANÇAS**
<https://youtu.be/pN5djD3CnEM>



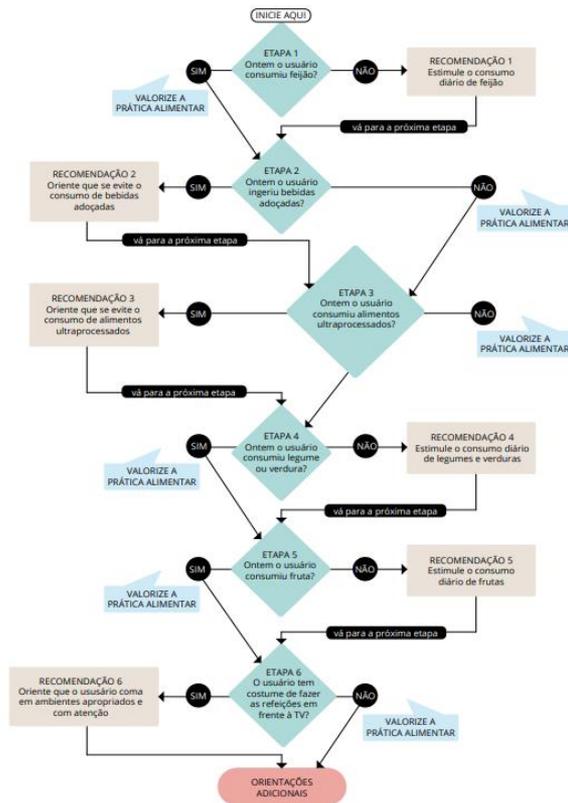
VÍDEO GUIA ALIMENTAR
[https://www.youtube.com/watch?v=thUMk4
coJfo&feature=youtu.be](https://www.youtube.com/watch?v=thUMk4coJfo&feature=youtu.be)

Promoção da Alimentação Adequada e Saudável



Promoção da Alimentação Adequada e Saudável

PROTOCOLOS DE USO DO GUIA ALIMENTAR



ORIENTAÇÃO ALIMENTAR

GRUPO 1: CRIANÇAS, ADOLESCENTES E PESSOAS COM OBESIDADE

Você tem costume de realizar refeições assistindo à TV, mexendo no computador e/ou celular?	<input type="radio"/> Sim	<input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Não sabe
Quais refeições você faz ao longo do dia? <input type="checkbox"/> Café da manhã <input type="checkbox"/> Lanche da manhã <input type="checkbox"/> Almoço <input type="checkbox"/> Lanche da tarde <input type="checkbox"/> Jantar <input type="checkbox"/> Ceia			
Ontem, você consumiu:			
Feijão	<input type="radio"/> Sim	<input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Não sabe
Frutas frescas (não considerar suco de frutas)	<input type="radio"/> Sim	<input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Não sabe
Verduras e/ou legumes (não considerar batata, mandioca, alipim, macaxeira, cará e inhame)	<input type="radio"/> Sim	<input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Não sabe
Hambúrguer e/ou embutidos (presunto, mortadela, salame, linguiça, salsicha)	<input type="radio"/> Sim	<input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Não sabe
Bebidas adoçadas (refrigerante, suco de caixinha, suco em pó, água de côco de caixinha, xaropes de guaraná/groshella, suco de fruta com adição de açúcar)	<input type="radio"/> Sim	<input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Não sabe
Macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados	<input type="radio"/> Sim	<input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Não sabe
Biscoito recheado, doces ou guloseimas (bala, pirulitos, chiclete, caramelo, gelatina)	<input type="radio"/> Sim	<input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Não sabe

RECOMENDAÇÃO 1: ESTIMULE O CONSUMO DIÁRIO DE FEIJÃO NO ALMOÇO E NO JANTAR

ORIENTAÇÃO: Estimule o consumo diário de feijão ou outras leguminosas, preferencialmente no almoço e no jantar.

VARIAÇÕES E SUGESTÕES DE PREPARAÇÕES:

- Estimule o consumo eventual de variedades de feijão (preto, carioca, branco, de corda, fradinho etc.) ou a substituição por outras leguminosas, como lentilha ou grão-de-bico (isso vale também para aqueles que relatam não gostar de feijão).
- Para além da combinação com o arroz, o feijão pode ser consumido com farinha de mandioca (como no caso do tutu ou do feijão tropeiro), no acarajé, no baião-de-dois ou até mesmo em sopas e saladas.

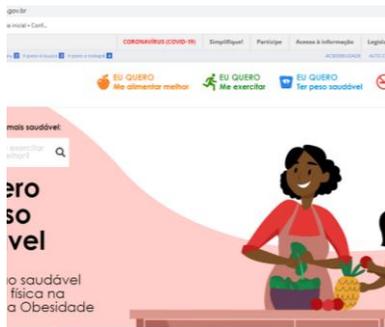
JUSTIFICATIVA:

Arroz e feijão é o prato típico do brasileiro. O consumo dessa combinação melhora a saciedade e promove o bem-estar por ser uma preparação completa, saborosa e da nossa cultura. O feijão é rico em fibras, proteínas e diversas vitaminas e minerais, como ferro. A combinação do arroz com feijão, apreciada e consumida por grande parte da nossa população, é bastante acessível e possui um excelente perfil de nutrientes. Ao contrário do que o senso comum aponta, a combinação do arroz e feijão faz parte de padrões alimentares associados a menor ocorrência de obesidade e doenças crônicas não-transmissíveis.

Em breve: crianças, adolescentes e pessoas com obesidade, diabetes e hipertensão.

Promoção da Alimentação Adequada e Saudável

Plataforma Saúde Brasil



QUERO ME ALIMENTAR MELHOR
QUERO TER UM PESO SAUDÁVEL



CALCULADORA DE IMC
TESTE COMO ESTÁ SUA ALIMENTAÇÃO



CADASTRO CELULAR
Mensagens de alimentação saudável

PODCASTS



Aplicativo Conecte SUS - Funcionalidade Peso Saudável

Peso saudável



Você quer saber como está a sua alimentação?

Faça o teste



Saiba tudo sobre saúde alimentar

O que é obesidade?

Quais são as causas da obesidade?

O que é Índice de Massa Corporal (IMC)?

Repercussões da obesidade

Prevenção e tratamento da obesidade

Alimente-se de forma e saúde

Ferramenta traz **informações, dicas, teste interativo e calculadora de IMC**. Objetivo é chamar a atenção da população para a prevenção da obesidade e má nutrição



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 07/12/2020 | Edição: 233 | Seção: 1 | Página: 75

Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro

PORTARIA GM/MS Nº 3.297, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2020

Institui, em caráter excepcional e temporário, o incentivo financeiro de custeio para as ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e da alimentação complementar adequada e saudável para crianças menores de 2 (dois) anos de idade no âmbito da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB), na Atenção Primária à Saúde.

Repasse a municípios com equipes de atenção primária que tenham **realizado e registrado no gestor AB oficina de trabalho da EAAB**, no período de 1º de janeiro de 2015 a 31 de agosto de 2020 e/ou tenha equipe de atenção básica certificada pela EAAB, até 31 de agosto de 2020.



382 municípios brasileiros contemplados
R\$ 16.962.517,94



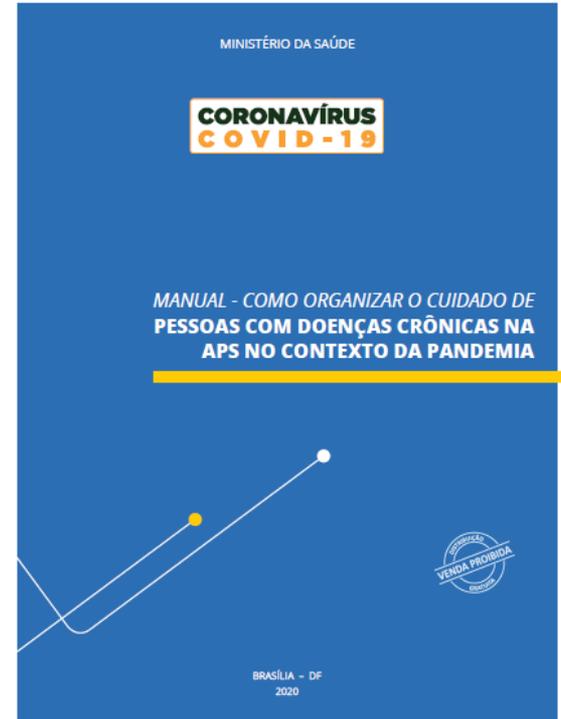
A Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB), instituída pela **Portaria nº 1.920, de 5 de setembro de 2013**, é uma ação que visa ao **fortalecimento das ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e a alimentação complementar saudável** para crianças **menores de dois anos** de idade, **aprimorando as competências e habilidades dos profissionais de saúde da atenção básica**.

Portaria nº 2.994, de 29 de outubro de 2020

Institui, em caráter excepcional e temporário, incentivo financeiro federal para atenção às pessoas com **obesidade, diabetes mellitus ou hipertensão arterial sistêmica** no âmbito da Atenção Primária à Saúde, no Sistema Único de Saúde, no contexto da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da pandemia do novo coronavírus.

Fortalecer a **atenção precoce** às pessoas com obesidade, diabetes mellitus, ou hipertensão arterial sistêmica na APS, por meio da **organização da assistência** baseada em protocolos e em linhas de cuidado, buscando a **redução de complicações associadas à covid-19**, incluindo ações de promoção da saúde e de prevenção.

Parcela única – valor total: R\$ 221.811.937,50





DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 12/05/2021 | Edição: 88 | Seção: 1 | Página: 454

Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro

PORTARIA GM/MS Nº 894, DE 11 DE MAIO DE 2021

Institui, em caráter excepcional, incentivos financeiros federais de custeio no âmbito da Atenção Primária à Saúde, a serem transferidos, em parcela única, aos municípios e Distrito Federal, para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da Covid-19.

Todos os municípios brasileiros foram contemplados nesta Portaria.

R\$ 345.432.001,15 para as ações relacionadas ao enfrentamento **da má nutrição (desnutrição e obesidade infantil), com foco em crianças e gestantes do Programa Bolsa Família (PBF).**

Desafios para a atenção às pessoas com sobrepeso e

obesidade na APS

- ❖ A compreensão equivocada de que as causas da obesidade enquanto estritamente de **responsabilidade e controle individual**
- ❖ Relacionamento da condição de obesidade a **estereótipos**, como a falta de força de vontade, de disciplina, de autocontrole e de autocuidado.
- ❖ **Crença** de que a obesidade está relacionada apenas principalmente a **escolhas** alimentares **não saudáveis** e prática insuficiente/inexistente de atividade física.

O **estigma** por parte dos profissionais de saúde contribui para possíveis **abordagens culpabilizadoras** do indivíduo e pode ser representado como:

- ❖ barreiras para um acolhimento e tratamento adequado
- ❖ impactos na qualidade do atendimento
- ❖ queixas dos usuários recorrentemente atribuídas ao peso
- ❖ redução do tempo de consulta
- ❖ fornecimento de menos informações e educação em saúde aos usuários com obesidade
- ❖ Afastamento das pessoas com obesidade dos serviços de saúde

Desafios para a atenção às pessoas com sobrepeso e obesidade na APS



Relatos dos profissionais sobre os desafios enfrentados

- ❖ Diagnóstico nutricional tardio;
- ❖ Baixa resolutividade e dificuldade de adesão aos processos terapêuticos;
- ❖ Despreparo para lidar com a complexidade das doenças crônicas, em especial, a obesidade;
- ❖ Busca pelos serviços de saúde motivada por complicações relacionadas à obesidade, tais como diabetes, hipertensão e dores articulares, mais do que pela obesidade;
- ❖ Pouca integração das ações de promoção da saúde no cotidiano de cuidado;
- ❖ Baixa atuação em equipe multiprofissional;
- ❖ Perspectiva culpabilizadora dos profissionais em relação aos indivíduos com obesidade, o que dificulta o acolhimento e tratamento adequado;
- ❖ Inadequação do modelo biomédico para abordagem terapêutica integral da obesidade.

Perspectiva da gestão federal

- ❖ Reconhecimento da obesidade como fator de risco e agravamento por parte de profissionais e gestores
- ❖ Fortalecimento do cuidado integral e articulado nos diferentes pontos de atenção
- ❖ Oferta de atenção multiprofissional
- ❖ Implantação da Linha de Cuidado em todos os estados/regiões de saúde
- ❖ Qualificação dos profissionais, inclusive para a adoção de práticas não estigmatizantes e não culpabilizadoras
- ❖ Adequação de infraestrutura (macas, esfigmomanômetro, cadeiras, etc)
- ❖ Necessidade de medidas que atuem nos determinantes da obesidade (ambiente obesogênico)



20
a n o s

Obrigada!

cgan@saude.gov.br

Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição
Departamento de Promoção da Saúde
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Ministério da Saúde

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

gov.br/**saude**



minsaude